

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: NO CHÃO DA ESCOLA É QUE NASCEM OS (AS) PROFESSORES (AS)

Euclides Valdez Fernandes ¹
Geremias Marques ²
João Henrique Mendes Soares ³
Mauren Lúcia Braga de Araujo ⁴

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) foi um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES), que teve como finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. Como política educacional no contexto investigado, buscou fortalecer a aprendizagem tanto de futuros professores de Educação Física (EF) quanto de docentes em exercício, proporcionando aos residentes a oportunidade de desenvolver competências pedagógicas específicas da área, por meio de experiências práticas supervisionadas e orientadas nas escolas-campo. Este relato de experiência tem como objetivo investigar como as ações desenvolvidas por um núcleo de EF do PRP numa escola da rede estadual pública do RS foram percebidas pelos participantes residentes e envolveu análise documental, por meio dos relatórios finais do projeto, e vivências diretas nas atividades escolares e observação participante. Segundo informações dos relatórios dos participantes, as experiências proporcionaram aos residentes uma compreensão aprofundada das dinâmicas escolares, possibilitando o planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas ao contexto da cultura de Educação Física local. A interação entre residentes e professores experientes parece qualificar a educação básica, permitindo troca de conhecimentos e reflexões críticas sobre a realidade e as práticas docentes. Essa colaboração parece ter resultado em benefícios para todos (as) os (as) envolvidos (as), promovendo melhorias nos padrões educacionais. Em síntese, os participantes relatam que a formação que aconteceu dentro das escolas, através do PRP, potencializou a formação de professores, fortalecendo a relação entre universidade e escola, e contribuindo para a qualidade da Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação Física escolar, formação de professores, Residência Pedagógica.

¹ Graduando do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Uruguaiana RS, euclidesfernandes.aluno@unipampa.edu.br;

² Graduando do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Uruguaiana RS, geremiasmarques.aluno@unipampa.edu.br;

³ Professor preceptor da rede pública – Escola Estadual de Ensino Médio João Henrique Mendes Soares, henrique.mendes.soares@hotmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Ciências do Movimento Humano (UFRGS), Coordenadora de área do PIBID EF/UNIPAMPA. maurenaraujo@unipampa.edu.br



INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP), iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi criado em 2018 com o objetivo de fortalecer a formação prática dos licenciandos, proporcionando experiência docente supervisionada no contexto escolar (CAPES, 2020). O programa integrou a Política Nacional de Formação de Professores, buscando articular teoria e prática, além de promover uma maior aproximação entre universidade e escola. Entretanto, sua execução foi descontinuada em abril de 2024, encerrando um ciclo de incentivo à qualificação docente.

Políticas de incentivo à articulação universidade-escola são fundamentais para a qualificação da educação e da formação de professores, pois possibilitam que futuros docentes tenham contato direto com o ambiente escolar, compreendam os desafios da profissão e desenvolvam competências pedagógicas essenciais. O PRP foi uma dessas iniciativas, contribuindo significativamente para a formação inicial dos licenciandos ao promover a inserção em contextos reais de ensino.

A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) foi criada em 2008 como parte da política de expansão e renovação das Instituições Federais de Ensino Superior, com o objetivo de promover o desenvolvimento regional por meio da educação. O Campus Uruguaiana fica localizado na região fronteira oeste do RS, uma região historicamente marcada por desafios socioeconômicos, a Unipampa busca potencializar novas perspectivas para a comunidade local, ampliando o acesso ao ensino superior público e gratuito. A instituição tem como missão integrar ensino, pesquisa e extensão para formar profissionais qualificados, comprometidos com a transformação da realidade social e econômica da região, além de contribuir para a internacionalização do conhecimento, dado seu posicionamento estratégico na fronteira com Uruguai e Argentina (UNIPAMPA, 2022).

No curso de Licenciatura em Educação Física da Unipampa, essa missão se reflete diretamente na proposta pedagógica, que busca preparar professores críticos e comprometidos com a melhoria da educação básica. A licenciatura em Educação Física é ofertada no período noturno, o que possibilita o acesso à formação superior para um público majoritariamente trabalhador. Mais de 80% dos licenciandos conciliam estudos com atividades laborais, o que evidencia a necessidade de uma formação que compreenda as especificidades dessa realidade e ofereça suporte para a construção de práticas docentes eficientes e contextualizadas.

No campo de aprendizagem da docência, as atividades realizadas no âmbito do PRP aconteceram em duas escolas da rede estadual de ensino, localizadas nas periferias de



Uruguaiana/RS, caracterizada por desafios sociais significativos, mas também por um grande potencial de aprendizado para os futuros professores. Esse ambiente proporcionou uma experiência de ensino fundamentada em princípios como o diálogo, humanidade e problematização, elementos essenciais para a formação docente. O contato direto com essa realidade permitiu que os licenciandos experimentassem, na prática, a complexidade do ensino em escolas públicas, favorecendo uma formação mais sólida e alinhada às necessidades do ensino básico.

Dessa forma, o PRP demonstrou ser uma iniciativa relevante para a qualificação dos licenciandos, fortalecendo a interação entre universidade e escola e contribuindo para a construção de professores mais preparados para os desafios da educação pública no Brasil.

METODOLOGIA

Utilizamos como metodologia a pesquisa qualitativa, fazendo uso da pesquisa documental e da pesquisa de campo, sendo esta última realizada através de observação participante, diálogos e registro em diários de campo, além disso, os estudantes de graduação participaram de rodas de conversa e entregaram um relatório ao final de 18 meses de experiência. Participaram desse percurso metodológico 24 estudantes de EF, 4 professores(as) da educação básica e 2 professores(as) da Licenciatura em EF da Unipampa ao longo de 18 meses. As experiências foram vividas nas escolas participantes do Núcleo de EF do PRP com carga horária semanal de 5 horas. Para realização deste trabalho foram analisados 30 relatórios que foram entregues pelos residentes e pelos professores preceptores no final de cada módulo.

A organização das ações do núcleo de Educação Física (EF) no Programa de Residência Pedagógica (PRP) teve como foco a aprendizagem diretamente na escola, proporcionando experiências práticas e organizadas para os alunos. Os residentes foram introduzidos no ambiente escolar por meio de visitas, observações e reuniões, realizando um diagnóstico das condições de cada escola e das dificuldades enfrentadas pelos alunos, como vulnerabilidade social, evasão escolar e desinteresse pelas aulas. As experiências vividas foram com turmas do Ensino Fundamental I e II, na Escola Estadual de Ensino Médio Senador Salgado Filho e na Escola Estadual de Ensino Fundamental Hermeto José Pinto Bermudez, escolas da rede estadual pública de ensino que ficam localizadas às margens do Rio Uruguai e fica próxima a uma das saídas da cidade respectivamente. A partir dessa análise, foram planejadas atividades baseadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC),



na Matriz Curricular Gaúcha e nas necessidades específicas da escola e dos estudantes, utilizando estratégias pedagógicas inovadoras, incluindo esportes tradicionais e atividades lúdicas.

Durante a execução das atividades na Escola Senador Salgado Filho, foram trabalhados esportes alternativos e inclusivos, foram promovidos workshops esportivos e culturais, como a "Oficina de Rap", para abordar questões sociais e aumentar o engajamento estudantil, também foram realizadas nas duas escolas palestras para apresentar a Universidade aos estudantes e mostrar a eles que é possível o ingresso deles ao ensino superior. Além disso, a revitalização de espaços escolares como a reativação da horta na Escola Hermeto Bermudez e a limpeza do campo de futebol do SF foram realizadas com o envolvimento dos alunos, incentivando o senso de pertencimento. No período de recesso, desenvolvemos com a comunidade escolar do SF um projeto chamado “Colônia de Férias”, a colônia foi idealizada pelo professor e os residentes que atuavam na escola, com o intuito de oportunizar espaço para a diversão nas férias daqueles e daquelas que não têm acesso à práticas corporais orientadas, clubes, viagens ou outras oportunidades vinculadas a este período de recesso escolar.

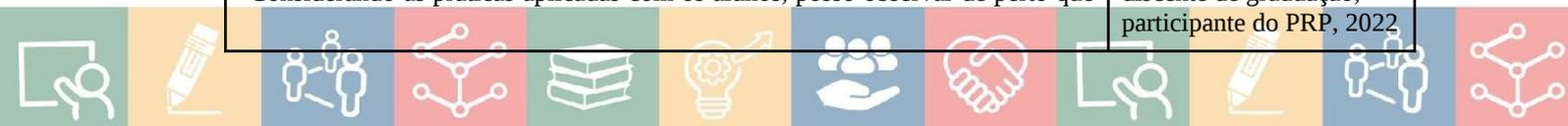
As ações desenvolvidas na escola proporcionaram aprendizagens significativas, promovendo o desenvolvimento da autonomia e da liderança, incentivando o protagonismo juvenil e fortalecendo o vínculo entre alunos e professores residentes. A abordagem aplicada foi desenvolvida em aulas mais atrativas e participativas, conectando teoria e prática de forma contextualizada à realidade dos estudantes. O núcleo da EF conseguiu impactar com certeza a aprendizagem, tornando-a mais inclusiva, interativa e dinâmica, e promovendo um ambiente educacional mais acolhedor e motivador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência na Residência Pedagógica foi um espaço de crescimento tanto para os futuros docentes quanto para os alunos, proporcionando um aprendizado mútuo e significativo como mostram os trechos retirados de alguns relatórios.

Ao refletir sobre os módulos 1, 2 e 3 do programa, a discente destaca como a teoria e a prática se complementam no desenvolvimento das habilidades psicossociais dos alunos e no aprimoramento profissional dos docentes, conforme pode ser visto no quadro abaixo:

"Considerando as práticas aplicadas com os alunos, posso observar de perto que	discente de graduação, participante do PRP, 2022
--	---



<p>os mesmos demonstram aprimoramento das habilidades psicossociais, também tenho o prazer de perceber esses aprimoramentos a cada aula, onde no decorrer das atividades foi desenvolvido e técnicas sob orientação do professor, e a partir das observações perceber a importância da teoria e da prática, o poder transmitir para o aluno o conhecimento e ver que ele teve uma aprendizagem significativa. A aprendizagem muitas das vezes não é rápida, leva tempo, é uma caminhada que aos poucos alunos sem, e nessa caminhada eu como graduanda me torno professora a cada medida que o aluno cresce comigo eu cresço com ele, e me torno a cada dia uma profissional mais capacitada, com novos desafios e objetivos a serem superados e cumpridos."</p>	
--	--

Um dos residentes ressalta a importância do espaço oferecido pelo PRP para amadurecimento e reflexão crítica na ação docente:

<p>"Foi espaço do PRP onde amadurecemos para a responsabilidade de nossa ação docente, entendendo que quando pedagogizamos uma prática social humana é vital uma reflexão crítica profunda, que (re)configure o objeto a uma racionalidade, rigorosidade e análise contextual da realidade."</p>	<p>discente de graduação, participante do PRP, 2022</p>
<p>"Desde o início da minha graduação, no curso da Licenciatura em Educação Física, sempre objetivou me aproximar o quanto antes das escolas, e o Programa de Residência Pedagógica (PRP) - Subprojeto Educação Física foi uma oportunidade única para poder estar imerso no universo escolar, emocionar e ser emocionado através da corporeidade."</p>	<p>discente de graduação, participante do PRP, 2022</p>

No mesmo sentido, outro residente reflete sobre a influência do módulo de iniciação na sua formação como docente, já uma das preceptoras destaca o impacto das primeiras interações no Programa de Residência Pedagógica, conforme quadro abaixo:

<p>"Portanto, ao final do módulo de iniciação do PRP promoveu para mim uma retomada na construção e formação como docente. Ofereceu um espaço de qualidade, materiais, propostas e supervisão, me levou a buscar melhores ideias para montar aulas e garantiu a oportunidade de estar fazendo o que mais gosto, que além de promover uma boa aula, foi também promover amizades, ideais, vontades, em alunos de áreas periféricas e menos favorecidas socialmente."</p>	<p>discente de graduação, participante do PRP, 2022</p>
<p>"Nas primeiras semanas, foram realizadas visitas, observações e reuniões, o fim de debate sobre os primeiros resultados e também de que forma o Programa poderia beneficiar a Escola e a formação dos futuros docentes."</p>	<p>professora da educação básica, preceptora do PRP, 2022</p>



--	--

A relevância da Residência Pedagógica para a formação docente é destacada por um dos discentes enquanto outro enfatiza como as aulas promovem o desenvolvimento motor e o espírito esportivo dos alunos, como pode ser visto no quadro abaixo:

“A experiência vivenciada no PRP foi de grande importância durante minha formação, pois através do programa pude adquirir experiências como professor, desde a elaboração dos planos de aula, o contato com as turmas de idades diferentes, até as adaptações que precisam ser feitas quando as aulas não saem conforme o planejamento.”	discente de graduação, participante do PRP, 2022
"As aulas proporcionaram a identificação dos limites de movimentos dos alunos e o desenvolvimento de novas habilidades motoras. [...] Foram importantes para a criação de um espírito esportivo para os discentes, que através do esporte se destacaram como virtudes de coleguismo e cordialidade."	discente de graduação, participante do PRP, 2022

No quadro abaixo, podemos ver como o papel da Residência Pedagógica no desenvolvimento profissional contínuo é enfatizado, bem como a importância da interação entre professores e alunos no processo de aprendizado:

“O programa nos trouxe uma grande experiência prática, proporcionou a vivência na escola e desafiou a nós residentes a utilizar a criatividade com frequência, finalizando minha graduação e me preparando para o ambiente de trabalho, tornando a escola em um ambiente de troca de conhecimento onde todos os envolvidos irão levar algum conhecimento para a vida.”	discente de graduação, participante do PRP, 2022
“O aprendizado mútuo entre professores e alunos é um aspecto essencial do ambiente educacional que promove uma cultura de colaboração, respeito e crescimento contínuo.”	discente de graduação, participante do PRP, 2022

Por fim, o PRP foi destacado pela possibilidade da conexão entre teoria e prática na sua formação docente:

“Esse desenvolvimento adicionou olhares diferentes para a nossa formação profissional. Através do Programa de Residência Pedagógica houve a possibilidade de trabalhar diversas metodologias dentro da escola.”	discente de graduação, participante do PRP, 2022
---	--



Esses trechos evidenciam como os residentes confirmam a docência como um processo significativo de aprendizagem, tanto para os alunos quanto para sua própria formação como futuros professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o Programa Residência Pedagógica desempenha um papel fundamental na formação de professores, proporcionando uma formação crítica e reflexiva no campo da atuação real, que complementa a formação profissional acadêmica. Através dessa experiência, tivemos a oportunidade de experimentar uma formação essencial para atuação profissional. Além disso, políticas de qualificação da formação docente, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP), desempenham um papel estratégico na articulação entre universidade e escola. Essas iniciativas possibilitam que os futuros professores vivam a realidade concreta da sala de aula desde a formação inicial, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. Mais do que aprender a “dar aulas”, esses programas ajudaram e ajudam a consolidar a compreensão de que o professor de Educação Física, assim como os demais docentes, faz parte de um projeto maior de sociedade. Dessa forma, ele não apenas transmite conhecimentos, mas também contribui para a transformação das realidades e das vidas dos alunos, atuando como um agente de mudança no contexto.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES), pela oportunidade de vivenciar o dia a dia de um professor de Educação Física, através do Programa de Residência Pedagógica – Núcleo Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Formação de Professores. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em: 09 mar. 2025.



CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento orientador do Programa Residência Pedagógica. Brasília: CAPES, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>. Acesso em: 09 mar. 2025.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 6: Chamada pública para apresentação de propostas no âmbito do programa de residência pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, 2020.

FREIRE, P. Política e educação 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (Org). Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 13 º ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular Gaúcho: Humanas. Porto Alegre: SEE, 2018. RIO GRANDE DO SUL.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, PPC Uruguaiana - Licenciatura em Educação Física, Unipampa - Campus Uruguaiana, 189p., 2012. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/rii/144>. Acesso em 09/03/2025

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico. São Paulo: Ática, 2009.

